



2 a 6 de outubro de 2023

RESUMO DAS SALAS TEMÁTICAS SUBMETIDAS À AVALIAÇÃO
2023

SALAS TEMÁTICAS	SALA	RESUMO
<p align="center"> Pibid: Iniciação à Docência e o Uso Das Tecnologias em Perspectiva Crítica </p>	<p align="center"> B10 </p>	<p> O espaço escolar não tem estado ausente das influências, demandas e debates acerca da hiperexposição na era digital. Rápido levantamento sobre o assunto nos revela desde discussões sobre suposto anacronismo do espaço escolar diante do avanço da Idade Mídia até questões mais instrumentais sobre as possíveis aplicações da tecnologia em sala de aula, processo ainda mais acentuado após a pandemia de COVID-19, que por seu estabelecimento a fórceps adaptação ao meio digital, contribuiu fortemente para a polarização do debate. Nesse contexto, os processos de reconfiguração da prática docente – sempre necessários por seu caráter de <i>práxis</i> – não ficam imunes a essas questões, sendo necessário sempre trazer à baila o exercício da reflexão crítica que está no cerne do exercício da docência. Considerando ser um dos objetivos do PIBID inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, a presente proposta de sala temática tem por objetivo apresentar alguns dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em cada polo com foco no uso das tecnologias em sala de aula a partir de uma perspectiva crítica, que permita aos alunos e professores considerar sobre as possibilidades dessas mesmas tecnologias para além da espetacularização irrefletida das mesmas. </p> <p> Palavras-chave: Docência. Tecnologias. Criticidade. </p>
<p align="center"> Criminal Case: Do Entretenimento ao Delito </p>	<p align="center"> B11 </p>	<p> A facilidade de compartilhamento de conteúdo na internet trouxe uma série de crimes relacionados à hiperexposição. Muitas vezes de forma anônima, esse compartilhamento permite que indivíduos mal-intencionados disseminem imagens íntimas ou informações pessoais sem o consentimento das </p>



2 a 6 de outubro de 2023

		<p>vítimas. A hiperexposição no cenário criminal, especialmente relacionada ao vazamento de imagens de cenas de crime e de famosos mortos, representa um desafio complexo e preocupante na era digital e apresenta diversas implicações éticas, legais e sociais. O vazamento de imagens de cenas de crime pode comprometer investigações e prejudicar a dignidade das vítimas e de seus familiares. No caso de celebridades, pessoas públicas ou mesmo de qualquer cidadão falecido, o vazamento de imagens após suas mortes levanta questões sobre respeito à privacidade e ética jornalística. No Brasil, a divulgação de imagens de pessoas mortas pode ser considerada crime. Esse tipo de ação pode se enquadrar em várias categorias de crimes, como difamação, desrespeito a cadáver, violação da privacidade, e até mesmo em casos mais extremos, como incitação ao ódio ou à violência. Diante deste cenário, a sala temática terá como objetivo levar os visitantes à reflexão sobre a proteção da integridade de vítimas, o respeito à privacidade e à promoção da responsabilidade no uso da tecnologia. Para alcançar esse objetivo será formulado um caso simulado no âmbito criminal que sustentará “espaços” da visita como a sensibilização com casos reais, a explanação do trabalho pericial em cenas de crime, como a papiloscopia e a caracterização do respeito pela privacidade e dignidade das pessoas.</p> <p>Palavras-chave: Hiperexposição. Vazamento de imagens. Responsabilidade digital.</p>
<p>Através do Girassol</p>	<p>B12</p>	<p>Vincent Willem Van Gogh foi um pintor pós-impressionista neerlandês. Atualmente, Van Gogh é considerado uma das figuras mais famosas e influentes da história da arte ocidental, pois ele possui mais de 800 pinturas a óleo. As suas obras incluem paisagens, natureza-morta, retratos e autorretratos, caracterizados por cores dramáticas e vibrantes, além de pinceladas impulsivas e expressivas, que contribuíram para as fundações da arte moderna e trouxeram distinção para o estilo do pintor, difundindo, assim, o movimento impressionista. Dessa forma, a sala temática “Atráves do Girassol” tem como objetivo utilizar a tecnologia para projetar as telas mais famosas do artista e com isso levar os visitantes à imersão dos quadros. Não obstante, a sala também tem como objetivo conhecer o quarto de Vicente e o campo de</p>



2 a 6 de outubro de 2023

		<p>girassóis.</p> <p>Palavras-chave: Van Gogh. Impressionismo. Arte.</p>
<p>A Contribuição Indelével das Mulheres Para o Desenvolvimento da Astronomia e da Astronáutica: Muito Além De Shorts, Reels e Tiktok</p>	<p>B13</p>	<p>A Astronomia foi uma das primeiras ciências desenvolvidas pela humanidade e a partir dela vários campos da Física e da Matemática tiveram origem. Astronáutica é a ciência da navegação entre os corpos celestes que é realizada em equipamentos, com ou sem tripulação, como satélites artificiais, sondas espaciais, laboratórios orbitais e naves espaciais. Os nomes mais populares dessas ciências são Ptolomeu, Copérnico, Kepler, Galileu, Newton, Tsiolkovsky, Gagárin, Armstrong, todos homens. Pouco se fala sobre Hipátia de Alexandria, Caroline Herschel, Valentina Tereshkova, Katherine Johnson, Dorothy Vaughan, Mary Jackson ou Rosaly Lopes, mulheres que aportaram importantes contribuições para o desenvolvimento da Astronomia e da Astronáutica. O objetivo da Sala Temática proposta para a 10ª Semana Acadêmica do IFFluminense é resgatar o papel desempenhado por essas valentes pioneiras e as marcas indelévels impressas por elas na história da humanidade que transcendem a fluidez e a volatilidade típicas da quadra atual que pode atender pelo nome de Idade Mídia.</p> <p>Palavras-chave: Astronomia. Astronáutica. Mulheres na Ciência.</p>
<p>Uma Viagem No Real Do Irreal</p>	<p>B14</p>	<p>A sala temática “Uma viagem no real do irreal” apresentará uma proposta de trabalho integrando conhecimentos referentes às disciplinas de Língua Portuguesa II, Literatura II e Direito Empresarial e Gestão Pública, tendo como norteador o tema geral da 10ª Semana Acadêmica: “Hiperexposição e Sociedade do Espetáculo na Idade Mídia”. O trabalho objetiva demonstrar a grave problemática do feminicídio através de textos, imagens, áudios e de uma encenação interativa. Ao longo da apresentação, o público visitante desvendará a história do relacionamento de um casal que no mundo “irreal” das redes sociais apresenta-se perfeito. No entanto, ao adentrar a porta do “real”, essa relação revela-se conflituosa culminando com o crime de feminicídio e o conseqüente julgamento do autor. Toda a apresentação será perpassada por textos literários como poemas e contos que abordam a</p>



2 a 6 de outubro de 2023

		<p>temática do feminicídio. A disciplina de Direito dará suporte através da abordagem do direito à vida, à liberdade e à privacidade. Tais direitos fundamentam a proposta da 10ª Semana Acadêmica, em especial o direito à privacidade, gênero que contempla quatro subespécies de direitos: intimidade, vida privada, honra e imagem. Esquemáticamente, a sala será dividida em ambientes diversos possibilitando aos visitantes percorrer e interagir com os três momentos do trabalho: apresentação: primeiro ambiente da sala constituído por imagens, legendas e um áudio apresentando o tema; encenação interativa: revelação do relacionamento conflituoso, crime e julgamento; galeria: personagens femininas da literatura vítimas do feminicídio.</p> <p>Palavras-chave: Feminicídio. Liberdade. Privacidade.</p>
<p>Sociedade do absurdo: a vida através da tela</p>	<p>B15</p>	<p>A sedução do mundo virtual, com sua facilidade e imediatismo nas conexões online, é evidente. O simples toque em uma tela nos proporciona comunicações instantâneas, acesso a informações em um piscar de olhos e entretenimento sob demanda. No entanto, essa intensa preferência pelo mundo digital tem um preço. Muitos abrem mão de experiências tangíveis, conexões humanas genuínas e da capacidade de viver o momento presente. Essa crescente desconexão com o mundo real entre os nativos digitais traz consigo uma série de problemas. Desde questões de saúde mental, como ansiedade e depressão, até a perda de habilidades sociais essenciais. Além disso, muitos enfrentam um paradoxo de isolamento social, pois embora estejam constantemente "conectados" online, frequentemente se sentem solitários. Portanto, é imperativo encontrar um equilíbrio entre o mundo digital e o real, a fim de preservar a saúde mental, manter conexões humanas significativas e cultivar a apreciação pelo ambiente natural. Nesse contexto, a sala temática intitulada "Sociedade do absurdo: a vida através da tela" tem como propósito expor aos visitantes alguns cenários que evidenciam os impactos negativos da virtualização das relações e da busca incessante por aprovação na vida superficial das redes sociais, tanto para os indivíduos quanto para a sociedade em geral. A expectativa é que os visitantes sejam instigados a refletir sobre suas próprias vidas e, a partir disso, busquem conexões genuínas no mundo real, fazendo</p>



2 a 6 de outubro de 2023

		<p>uso mais consciente das ferramentas digitais.</p> <p>Palavras-chave: Mundo Virtual. Desconexão real. Conscientização Digital.</p>
<p>Panis et Circenses</p>	<p>B16</p>	<p>No contexto da Idade Mídia, a hiperexposição e a sociedade do espetáculo constituem fenômenos entrelaçados e desafiadores. Impulsionados pelo advento tecnológico e pelas redes sociais, esses elementos (re)configuraram a relação das pessoas com a visibilidade pública. No entanto, essa busca incessante por validação e aceitação muitas vezes resulta em uma perda da autenticidade individual, moldada por narrativas pré-fabricadas. Paralelamente, a sociedade do espetáculo, com sua ênfase na imagem e no entretenimento, promove uma cultura superficial e uma audiência passiva. A polarização e a cultura do cancelamento emergem como consequências, enquanto a necessidade de discernimento e educação midiática se torna vital para restaurar um equilíbrio entre exposição e preservação da identidade verdadeira. Nesse contexto, a literatura e a música desempenham papéis cruciais na análise e na reflexão sobre o tema. Como formas de expressão artística, ambas oferecem espaços para explorar as complexidades desse fenômeno de maneira profunda e abrangente. A literatura permite a construção de narrativas intrincadas que podem mergulhar nas implicações psicológicas, sociais e políticas da hiperexposição, bem como destacar as consequências da cultura do espetáculo. Da mesma forma, a música, com suas letras e melodias, pode transmitir emoções, pensamentos e críticas de maneira envolvente e acessível. Juntas, literatura e música proporcionam um espaço intelectual e emocional para examinar e compreender a dinâmica complexa da hiperexposição e da sociedade do espetáculo na era midiática.</p> <p>Palavras-chave: Literatura. Música. Sociedade.</p>
<p>Além das Evidências: Vale a Pena se Expor?</p>	<p>B18</p>	<p>A sala temática "Além das Evidências: Vale a pena se expor?" busca explorar a intersecção fascinante entre a química forense e a crescente influência da mídia. Esta exposição inovadora tem como objetivo fornecer uma visão abrangente de como a química forense desempenha um papel fundamental na resolução de crimes, enquanto também examina como esse campo</p>



2 a 6 de outubro de 2023

muitas vezes é retratado e ampliado pelos meios de comunicação, além de retratar os efeitos e consequências da autoexposição no meio midiático. Nesta sala, os visitantes poderão adentrar no mundo da ciência forense, desvendando as técnicas que permitem a análise de evidências químicas em cenas de crime. Além disso, exploram como as narrativas de casos forenses, muitas vezes complexos, são moldadas e disseminadas pela mídia, impactando a percepção pública e a justiça. Além do contato com a química forense, os visitantes sentirão como a ultra exposição de menores de idade na mídia e pessoas em geral pode provocar ações de *haters* e influência sobre problemas mentais. O objetivo é estimular a reflexão do que postamos nas redes sociais e até onde nos expomos por *likes*, vendo e sentindo em tempo real o que a pressão de sempre se mostrar perfeito nas redes pode fazer para uma pessoa, pois cada comentário direcionado a alguém pode levar a algo irreversível.

Palavras-chave: Química Forense. Mídia. Autoexposição.